

Benedito pede proteção à PM para realizar comício

O deputado federal Benedito Domingos (PP-DF) pediu proteção policial do 2º Batalhão de Polícia Militar para o comício que realizará amanhã na QNL, no local conhecido como "Chaparral". Benedito se diz preocupado com os desdobramentos da briga ocorrida na última quinta-feira, no Setor de Oficinas Sul de Taguatinga, envolvendo alguns de seus cabos eleitorais e pessoas que usavam camisetas de campanha do deputado federal Osório Adriano (PFL-DF). Ambos os parlamentares concorrem à reeleição pela Frente Progressista.

Benedito esteve ontem na 12ª DP, onde ingressou com uma apresentação criminal contra o empresário Euclides Ferreira Filho.

Segundo o deputado, Euclides vem provocando confusões em seus comícios, e teria sido o "mentor intelectual" da briga de quinta-feira, mantendo um clima de provocação constante. O deputado também registrou ocorrência de um acidente envolvendo um de seus carros de som, que foi amassado por uma pá carregadora. O motorista da pá fugiu mas foi localizado. Há suspeita de o acidente ter sido intencional.

O deputado, vice-presidente nacional do PP, afirma que não irá contratar segurança própria para acompanhá-lo em sua campanha. "Não é assim que se faz política", argumenta. "Eu não quero confusão e inclusive me dou bem com o Osório, a questão é que esse senhor

Euclides provoca as confusões e eu me preocupo com a reunião de domingo".

Osório Adriano ainda se mostra surpreso com a notícia da briga, e garante que Euclides é apenas um simpatizante de sua campanha e não tem qualquer relação formal com o seu comitê. "Parece que houve um pequeno desentendimento entre a gente do Benedito e um pessoal que, dizem, usava a minha camiseta", comenta. "Mas muita gente usa a minha camiseta e não trabalha na campanha".

Para Osório, "esse negócio de provar ou não provar quem se envolveu na briga é com a polícia. Eu sou muito amigo do Benedito e nesse assunto não entro, ainda mais porque eu não sou parte disso".